

JOSÉ ADÁRIO



PT

José Adário dos Santos (1947) nasceu no bairro de Caixa d'Água, Salvador, Bahia. Aos 11 anos de idade, iniciou-se no ofício de ferreiro de santo com o seu mestre e mentor Maximiano Prates. Desde então, fabrica portões, agogôs e ferramentas de santo: instrumentos de percussão e esculturas de ferro que operam uma espécie de mediação entre os homens e os deuses no candomblé.

Pela originalidade e consistência de seus objetos, José Adário passou a ser não só o escultor-ferreiro mais celebrado dos terreiros de candomblé da Bahia, mas um artista reconhecido por honrar as raízes afro-diaspóricas que povoam a cultura de sua região. Baseado nos costumes do candomblé, nos cânones da arte lorubá e nas diferentes expressões possibilitadas pelo ferro, José produz, assim, esculturas que percorrem terreiros, museus, coleções e galerias, dando vida a entidades sagradas e dialogando com a potência férrea de seus ancestrais e de Ogum, aquele que rege a matéria-prima do seu trabalho: o ferro. matéria-prima do seu trabalho: o ferro.

Em 2023, o artista foi contemplado com o Prêmio Funarte Mestras e Mestres das Artes. Entre as suas principais exposições estão: *ALÁGBEDÉ — José Adário dos Santos* (Individual, Caixa Cultural Salvador, 2023); *José Adário* (Individual, Galatea, São Paulo, 2022); *Alagbedé - O Ferreiro dos Orixás* (Individual, Arco 26, Salvador, 2021); *38º Panorama da Arte Brasileira* (Coletiva, Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM SP, São Paulo, 2024); *Something Beautiful: ReframEm 2023*, o artista foi contemplado com o Prêmio Funarte Mestras e Mestres das Artes. Entre as suas principais exposições estão: *ALÁGBEDÉ — José Adário dos Santos* (Individual, Caixa Cultural Salvador, 2023); *José Adário* (Individual, Galatea, São Paulo, 2022); *Alagbedé — O Ferreiro dos Orixás* (Individual, Arco 26, Salvador, 2021); *38º Panorama da Arte Brasileira* (Coletiva, Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM SP, São Paulo, 2024); *Something Beautiful: Reframing La Colección* (Coletiva, El Museo del Barrio, New York, 2023); *A Cidade da Bahia, das baianas e dos baianos também* (Coletiva, Museu Afro Brasil, São Paulo, 2019); *Axé Bahia: the power of art in an Afro-Brazilian metropolis* (Coletiva, Fowler Museum, Califórnia, 2018); *Afrikanische Religiosität in Brasilien; Kunst und Afro-Brasilidad* (Coletiva, Frankfurter Kunstverein, Frankfurt, 1994). Suas esculturas fazem parte do acervo de coleções permanentes tais como: *El Museo del Barrio*, New York, USA; *Kadist*, San Francisco, USA; *Museu Afro Brasil*, São Paulo, Brasil; *Museu da Cultura Nacional Afro-Brasileira – Muncab*, Salvador, Brasil; *Pinacoteca de São Paulo*, São Paulo, Brasil. como: *El Museo del Barrio*, New York, USA; *Kadist*, San Francisco, USA; *Museu Afro Brasil*, São Paulo, Brasil; *Museu da Cultura Nacional Afro-Brasileira – Muncab*, Salvador, Brasil; *Pinacoteca de São Paulo*, São Paulo, Brasil.





EN

José Adário dos Santos (1947) was born in the neighborhood of Caixa d'Água, Salvador, Bahia. At the age of 11, he began his work as a blacksmith of Afro-Brazilian religious artifacts [ferreiro de santo], learning from his master and mentor Maximiano Prates. Since then, he has manufactured gates and ritual implements: percussion instruments such as “agogôs” and iron sculptures that operate a kind of mediation between men and the gods of the religion known in Brazil as “Candomblé”.

For the originality and consistency of his objects, José Adário has become not only the most celebrated blacksmith-sculptor in the Candomblé ceremonies of Bahia but an artist recognized for honoring the Afro-diasporic roots that make up the culture of his region. Based on Candomblé traditions, the canons of Yoruba art, and the different expressions made possible by iron, José produces sculptures that can be found in “terreiros” (temples of Afro-Brazilian religions as Candomblé and Umbanda), museums, private collections, and galleries, giving life to sacred entities and dialoguing with the iron power of his ancestors and of Ogum, the deity who governs the raw material of his work: iron.

In 2023, José Adário was awarded the Funarte Masters of the Arts Award. Among his major exhibitions are *ALÁGBEDÉ — José Adário dos Santos* (Caixa Cultural Salvador, 2023), *José Adário* (Galatea, São Paulo, 2022), and *Alagbedé — O Ferreiro dos Orixás* (Arco 26, Salvador, 2021). He has also participated in group exhibitions such as *38º Panorama da Arte Brasileira* (Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM SP, São Paulo, 2024), *Something Beautiful: Refr*
In 2023, José Adário was awarded the Funarte Masters of the Arts Award. Among his major exhibitions are ALÁGBEDÉ — José Adário dos Santos (Caixa Cultural Salvador, 2023), José Adário (Galatea, São Paulo, 2022), and Alagbedé — O Ferreiro dos Orixás (Arco 26, Salvador, 2021). He has also participated in group exhibitions such as 38º Panorama da Arte Brasileira (Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM SP, São Paulo, 2024); Something Beautiful: Reframing La Colección (El Museo del Barrio, New York, 2023); A cidade da Bahia, das baianas e dos baianos também (Museu Afro Brasil, São Paulo, 2019); Axé Bahia: The Power of Art in an Afro-Brazilian Metropolis (Fowler Museum, California, 2018); and Afrikanische Religiosität in Brasilien; Kunst und Afro-Brasilidad (Frankfurter Kunstverein, Frankfurt, 1994). His sculptures are part of the permanent collections of institutions such as El Museo del Barrio in New York, Kadist in San Francisco, Museu Afro Brasil in São Paulo, the National Afro-Brazilian Culture Museum (Muncab) in Salvador, and the Pinacoteca de São Paulo.

JOSÉ ADÁRIO DOS SANTOS

Salvador, Bahia, Brasil, 1947

Vive e trabalha em Salvador, Bahia | Lives and works in Salvador, Bahia

<https://alagbede.com.br>

<https://youtu.be/v6rra-SedvU>

Exposições individuais | Solo shows

2023

ALÁGBEDÉ — José Adário dos Santos, Caixa Cultural Salvador, Salvador, Brasil

2022

José Adário, Galatea, São Paulo, Brasil

2021

Alagbedé - O Ferreiro dos Orixás, Arco 26, Ladeira da Conceição da Praia, Salvador, Brasil

Exposições coletivas | Group shows

2024

38º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM SP, São Paulo, Brasil

Direito à memória: arte afro-brasileira, indígena e outros modernismos, Casa Zalszupin, São Paulo, Brasil

38º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM SP, São Paulo, Brasil

Direito à memória: arte afro-brasileira, indígena e outros modernismos, Casa Zalszupin, São Paulo, Brasil

Cais, Galatea, Salvador, Brasil

2023

Something Beautiful: Reframing La Colección, El Museo del Barrio, New York, USA

Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo & Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo, Brasil

EWÊ | OMÍ, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brasil

Reversos e Transversos: Artistas fora do eixo (e amigos nas) bienais, Galeria Estação, São Paulo, Brasil

Brasil Futuro: as Formas da Democracia, Centro Cultural Ferrão, Salvador, Brasil

Brasil Futuro: as Formas da Democracia, Museu Nacional da República, Brasília, Brasil

Brasil Futuro: as Formas da Democracia, Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Belém, Brasil

2022

Encruzilhada, Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM-BA, Salvador, Brasil

Um Defeito de Cor, Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, Brasil



Calor Universal, Pace Gallery, New York, USA

Coleção MAR + Enciclopédia Negra, Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, Brasil

Semana sim, semana não: paisagens, corpos e cotidianos entre um século, Casa Zalszupin, São Paulo, Brasil

2021

Super-rough, Outsider Art Fair, New York, USA

2019

À Nordeste, Sesc 24 de maio, São Paulo, Brasil

O Rio dos Navegantes, Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, Brasil

A Cidade da Bahia, das baianas e dos baianos também,

Museu Afro Brasil, São Paulo, Brasil

Entre o Aiyê e o Orum, Caixa Cultural Salvador, Bahia, Brasil

2018

Axé Bahia: the power of art in an Afro-Brazilian metropolis, Fowler Museum, California, Los Angeles, USA

2015

Emblemas e signos: Rubem Valentim e José Adário, Sesc Catanduva e Museu Afro Brasil, São Paulo, Brasil

2007

Encuentro entre dos Mares – Bienal de São Paulo-Valencia, Convento del Carmo, Valencia, Spain

2004

Italyê Ogun – Adenor Gondim, Pinacoteca do Estão de São Paulo, São Paulo, Brasil

1998

A África por ela mesma, Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega - Parque do Ibirapuera, São Paulo, Brasil

1997

Arte e religiosidade no Brasil: heranças africanas, Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega - Parque do Ibirapuera, São Paulo, Brasil

1994

Afrikanische Religiosität in Brasilien; Kunst und Afro-Brasilidad, Frankfurter Kunstverein, Frankfurt, Germany

Os herdeiros da noite: fragmentos do imaginário negro, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

1978

1ª Bienal Latino-Americana, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil

Coleções públicas | Public collections

Casa do Rio Vermelho, Salvador, Brasil

EL Museo del Barrio, New York, USA

Kadist, San Francisco, USA

Museu Afro Brasil, São Paulo, Brasil

Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brasil

Museu da Cultura Nacional Afro-Brasileira – Muncab, Salvador, Brasil

Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil

Literatura | Literature

38° Panorama da Arte Brasileira: Mil graus. São Paulo: Museu de Arte Moderna — MAM SP, 2024

38° Panorama da Arte Brasileira: Mil graus. São Paulo: Museu de Arte Moderna — MAM SP, 2024

ALÁGBEDÉ — José Adário dos Santos. Salvador: Caixa Cultural, 2023

Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo & Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, 2023

Arte, Energia, Relação. São Paulo: Art Consulting Tool — ACT, 2023

À Nordeste. São Paulo: Sesc São Paulo, 2019

A cidade da Bahia, das baianas e dos baianos também. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2019

Entre o Aiyê e o Orun. Salvador: Caixa Cultural Salvador, 2019

Axé Bahia: The Power of Art in an Afro-Brazilian Metropolis. Los Angeles: Fowler Museum at UCLA, 2018

Mestres Artífices da Ladeira da Conceição da Praia. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2017

Jóias De Crioula. São Paulo: Terceiro Nome, 2011

O Museu Afro Brasil. São Paulo: Instituto Cultural J. Safra, 2010

Encuentro entre dos Mares – Bienal de São Paulo-Valencia. São Paulo/Valencia: Fundación de las Artes & Fundação Bienal de São Paulo, 2007

Italyê Ogun – Adenor Gondim. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2004

Arte e Religiosidade no Brasil: heranças africanas - II Encontro Nacional da Cultura. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 1997

Afrikanische Religiosität in Brasilien; Kunst und Afro-Brasilidade; African religiosity in Brazil; Afro-Brazilian art; Religiosidade africana no Brasil; Arte afro-brasilidade. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1994

Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 1994

Robert Farris Thompson. Flash of the Spirit: African & Afro-American Art & Philosophy. New York: Vintage Books/Random House, 1984

*pesquisa em andamento [ongoing research]





Ferramenta de Oxumarê, 2020
77 x 41 x 15 cm [30 1/4 x 16 1/8 x 5 7/8 in]
(ZD-0049)



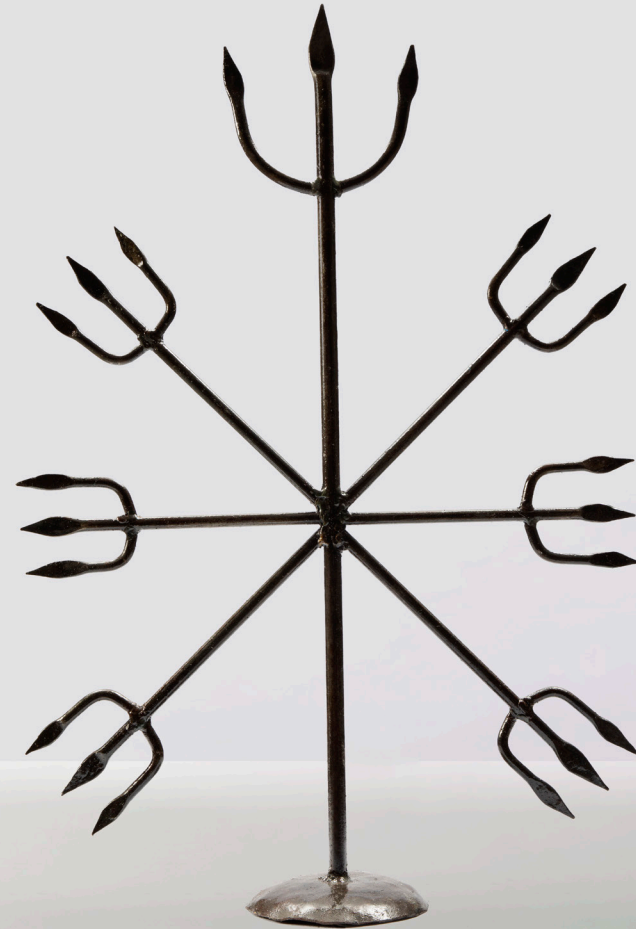


Ferramenta de Padilha, 2020
64 x 67 x 14 cm [25 1/4 x 26 3/8 x 5 1/2 in]
(ZD-0055)



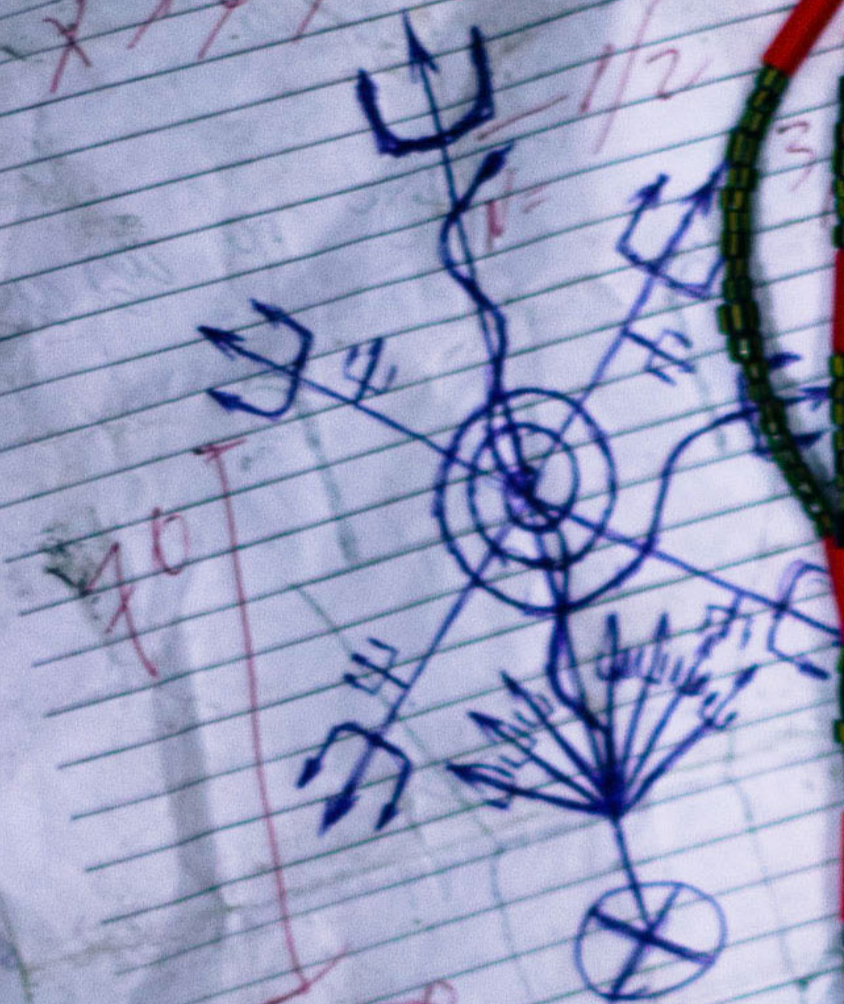


Ferramenta de Exu (escravo de Agé), 2020
72.5 x 45 x 12 cm [28 1/2 x 17 3/4 x 4 3/4 in]
(ZD-0062)

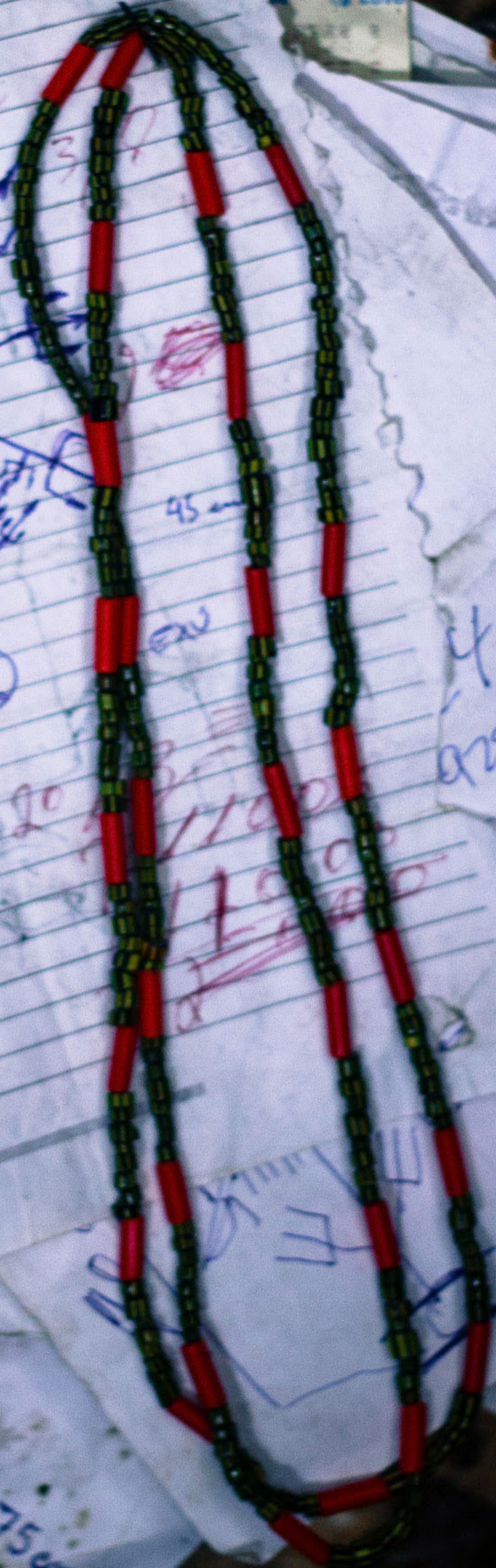


Ferramenta de Exu
64 x 44 x 13 cm [height 25 5/8 in]
(ZD-0013)

X 144



40



45

EXU

~~250,00~~

~~20-18-20~~

230,00

110,00

170,00

4
92881-7331
MARCOS

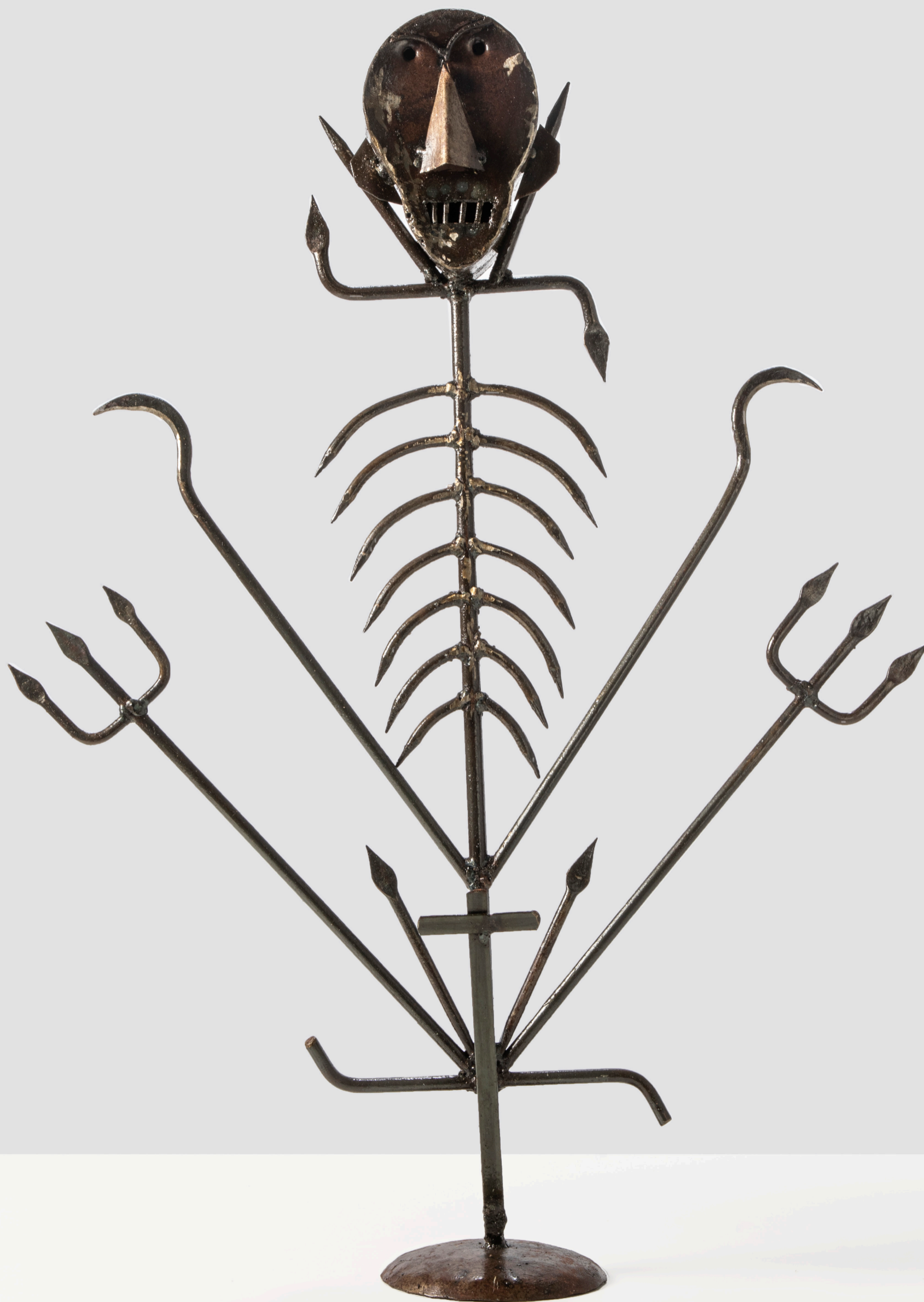
950,00
3-8-20

12-8-2013



75cm

Ferramenta de Exu Caveirinha, 2020
79 x 58 x 14 cm [31 1/8 x 22 7/8 x 5 1/2 in]
(ZD-0063)







Ferramenta de Padilha (Maria Mulambo), 2022
70 x 28 x 38 cm [27 1/2 x 11 x 15 in]
(ZD-0018)



Ferramenta de Exu Tranca Rua, 2022
67 x 15 x 30 cm [26 3/8 x 5 7/8 x 11 3/4 in]
(ZD-0017)



Adenor Gondim (1950)

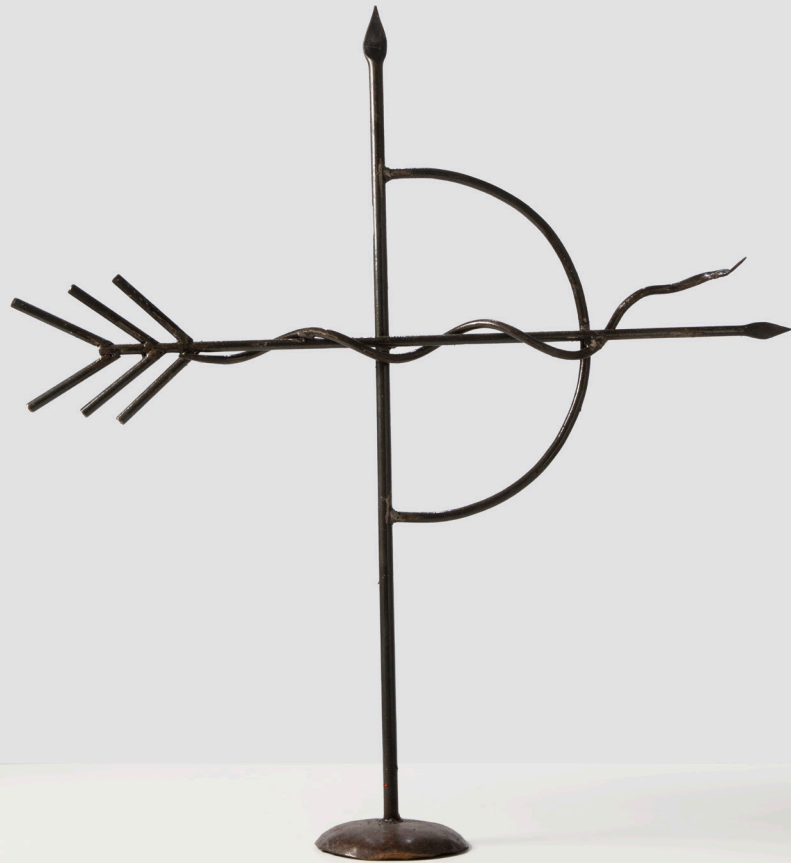
Sem título, da série *O canto encantado de José Adário (Zé Diabo), Ferreiro de Orixás da Bahia de Todos os Santos*
[Untitled, from the series *The enchanted chant of José Adário, blacksmith of Candomblé tools from Bahia de Todos os Santos*], 2006
Impressão em papel Hahnemühle Studio Enchanced 210gr [Print on Hahnemühle Studio Enchanced 210gr paper]
92.5 x 120 cm [36 3/8 x 47 1/4 in] | Edição de 10 [Edition of 10]

(AGD-0001)



Ferramenta de Ogum Xoroquê, 2021
81 x 59 x 14 cm [31 7/8 x 23 1/4 x 5 1/2 in]
(ZD-0009)





Ferramenta de Caboclo, 2021
65 x 79.5 x 12.5 cm [25 5/8 x 31 1/4 x 4 7/8 in]
(ZD-0022)



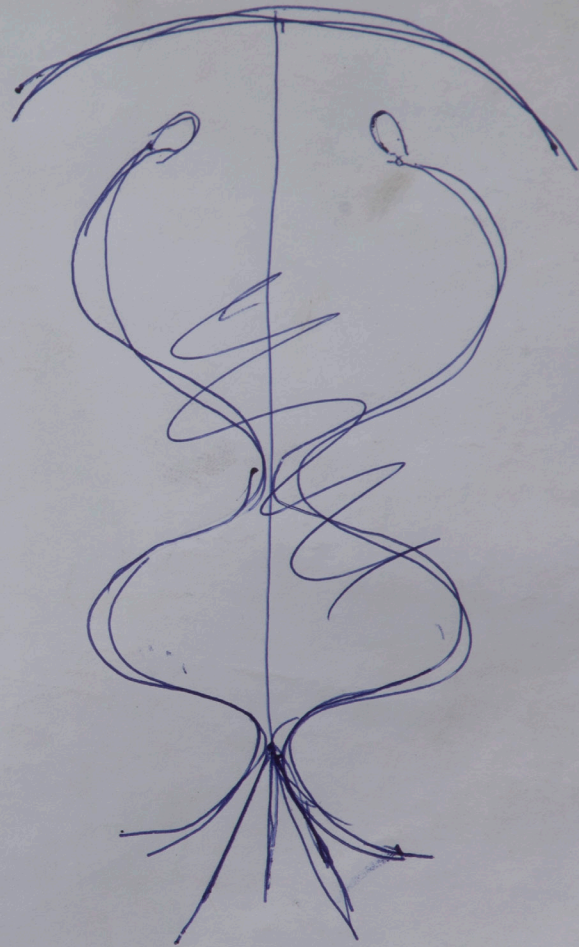
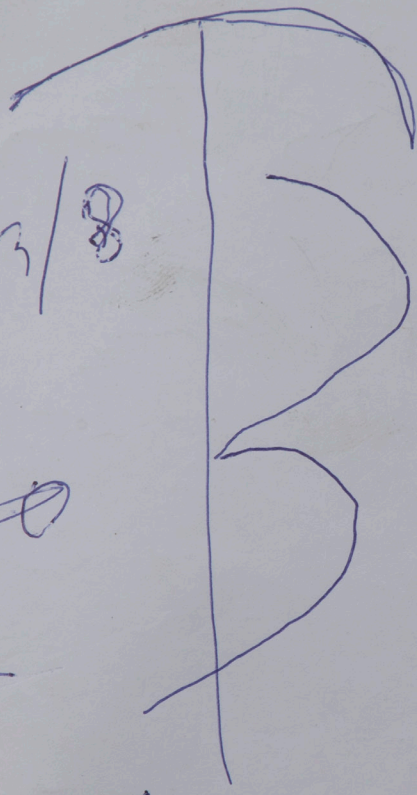
Ferramenta de Exu Gira Mundo, 2021
84 x 55 x 15 cm [33 1/8 x 21 5/8 x 5 7/8 in]
(ZD-0020)



Ferramenta de Oxumarê, 2022
65 x 20 x 14.5 cm [25 5/8 x 7 7/8 x 5 3/4 in]
(ZD-0070)

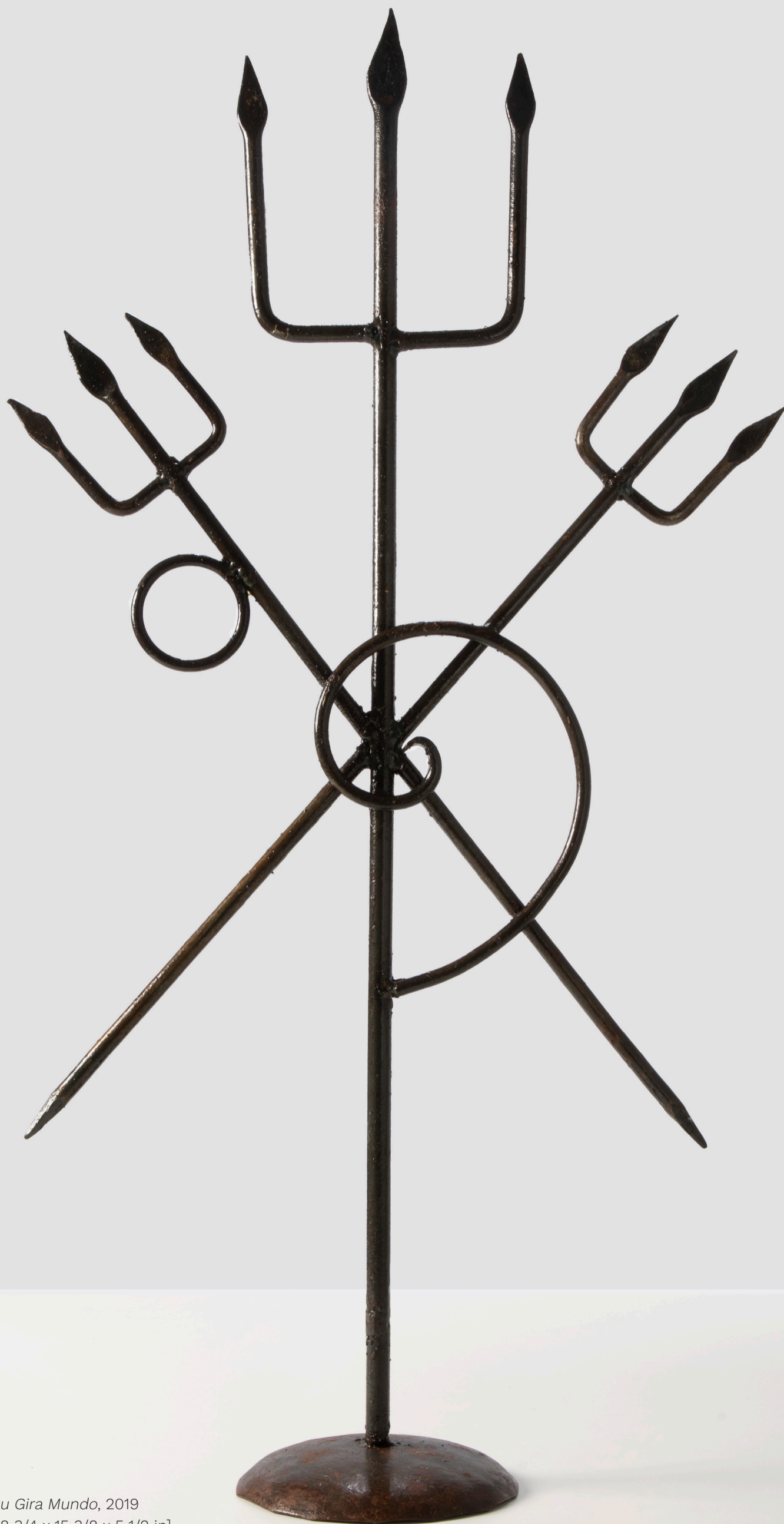






~~3/20~~ 1/5

Jan 3-5-2022



Ferramenta de Exu Gira Mundo, 2019
73 x 39 x 14 cm [28 3/4 x 15 3/8 x 5 1/2 in]
(ZD-0067)



Ferramenta de Oxóssi

75.5 x 31.5 x 13 cm [29 3/4 x 12 3/8 x 5 1/8 in]

(ZD-0048)

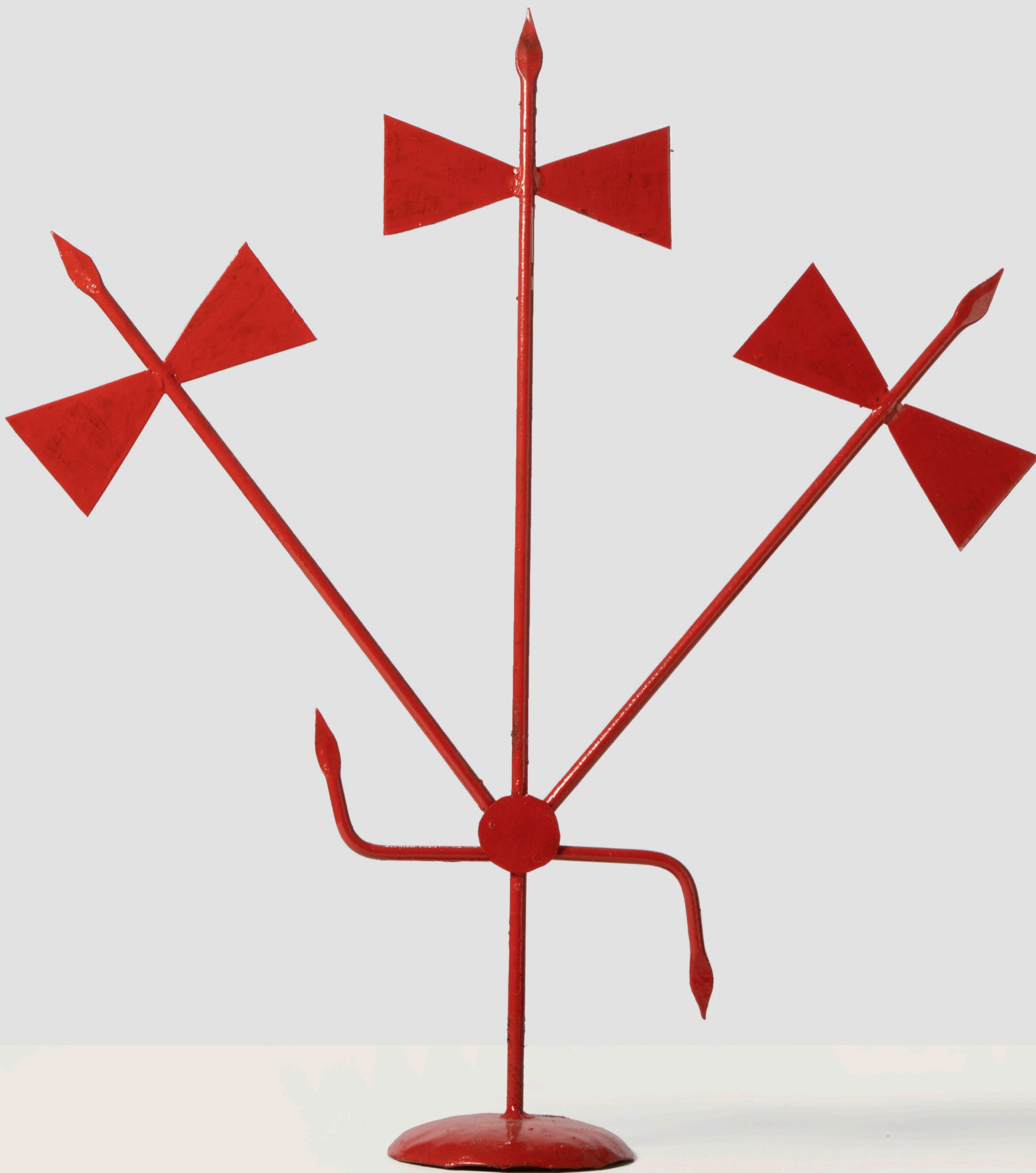


Ferramenta de Ossain

73.5 x 54 x 13 cm [29 x 21 1/4 x 5 1/8 in]

(ZD-0047)

Ferramenta de Xangô
50 x 45 x 15 cm [19 3/4 x 17 3/4 x 5 7/8 in]
(ZD-0021)







Ferramenta de Padilha, 2021
64 x 67 x 13 cm [25 1/4 x 26 3/8 x 5 1/8 in]
(ZD-0050)



Ferramenta de Exu, 2019
80 x 39 x 13 cm [31 1/2 x 15 3/8 x 5 1/8 in]
(ZD-0045)





Adenor Gondim (1950)

Sem título, da série *O canto encantado de José Adário (Zé Diabo), Ferreiro de Orixás da Bahia de Todos os Santos* [Untitled, from the series *The enchanted chant of José Adário, blacksmith of Candomblé tools from Bahia de Todos os Santos*], 2004
Impressão em papel Hahnemühle Studio Enchanced 210gr [Print on Hahnemühle Studio Enchanced 210gr paper]
60 x 90 cm [23 5/8 x 35 3/8 in] | Edition of 10

(AGD-0009) (AGD-0005)

da esquerda para direita [from left to right]:

Ferramenta de Exu Gira Mundo, 2021 | Ferramenta de Oxóssi, 2022 | Ferramenta de Exu Gira Mundo, 2021 |

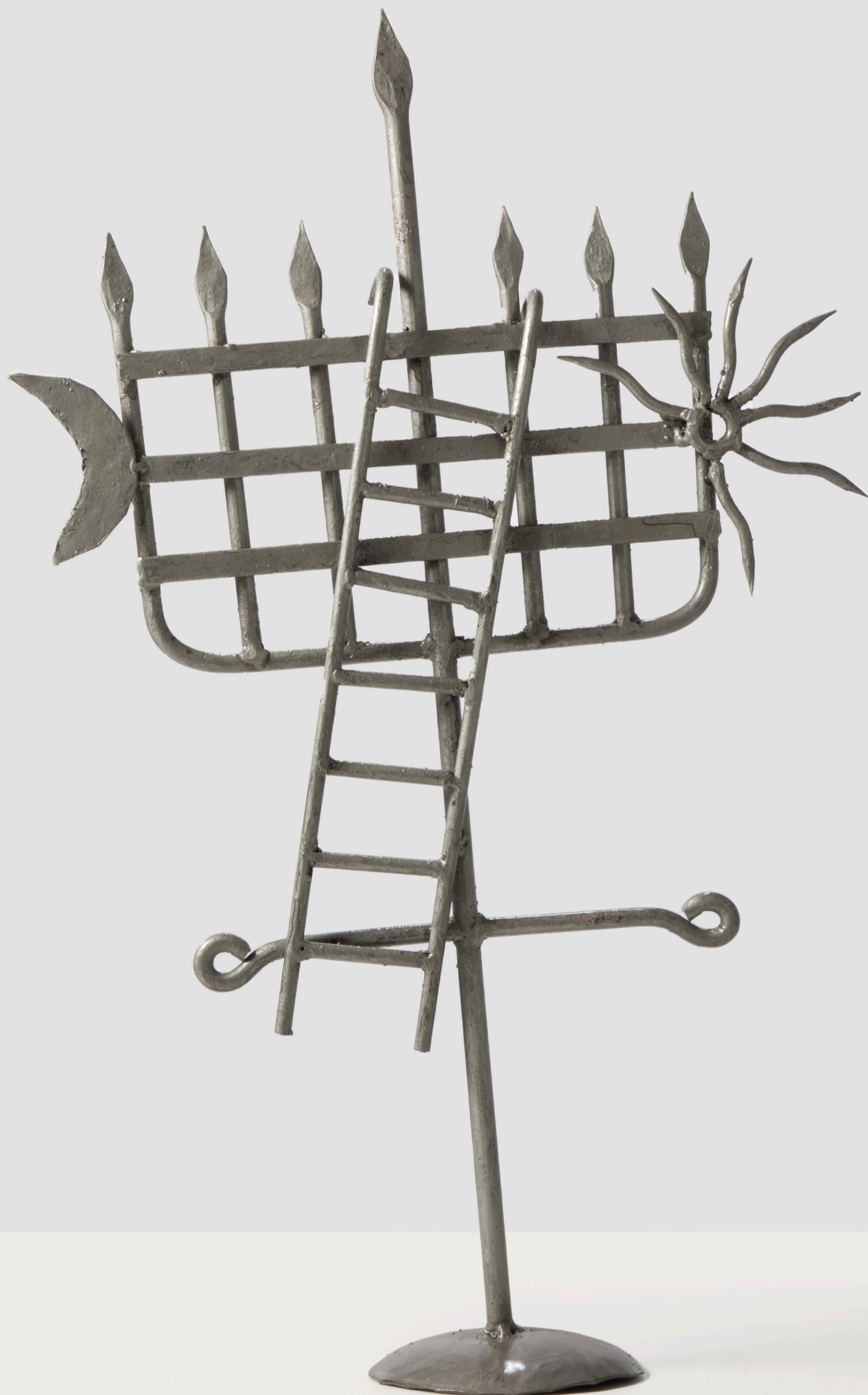
Ferramenta de Exu | Ferramenta de Exu Tranca Rua, 2022 | Ferramenta de Exu, 2019 | Ferramenta de Exu Tranca Rua, 2019







Ferramenta de Tempo, 2021
65 x 41 x 13 cm [25 5/8 x 16 1/8 x 5 1/8 in]
(ZD-0054)







Ferramenta de Egum, 2022
82 x 52 x 12 cm [32 1/4 x 20 1/2 x 4 3/4 in]
(ZD-0066)

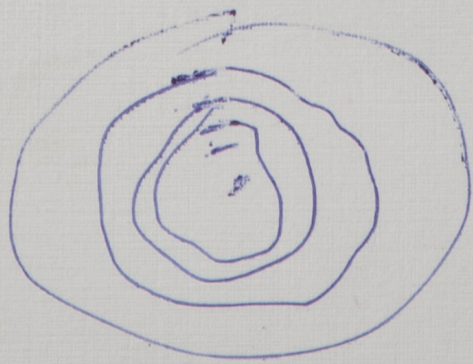
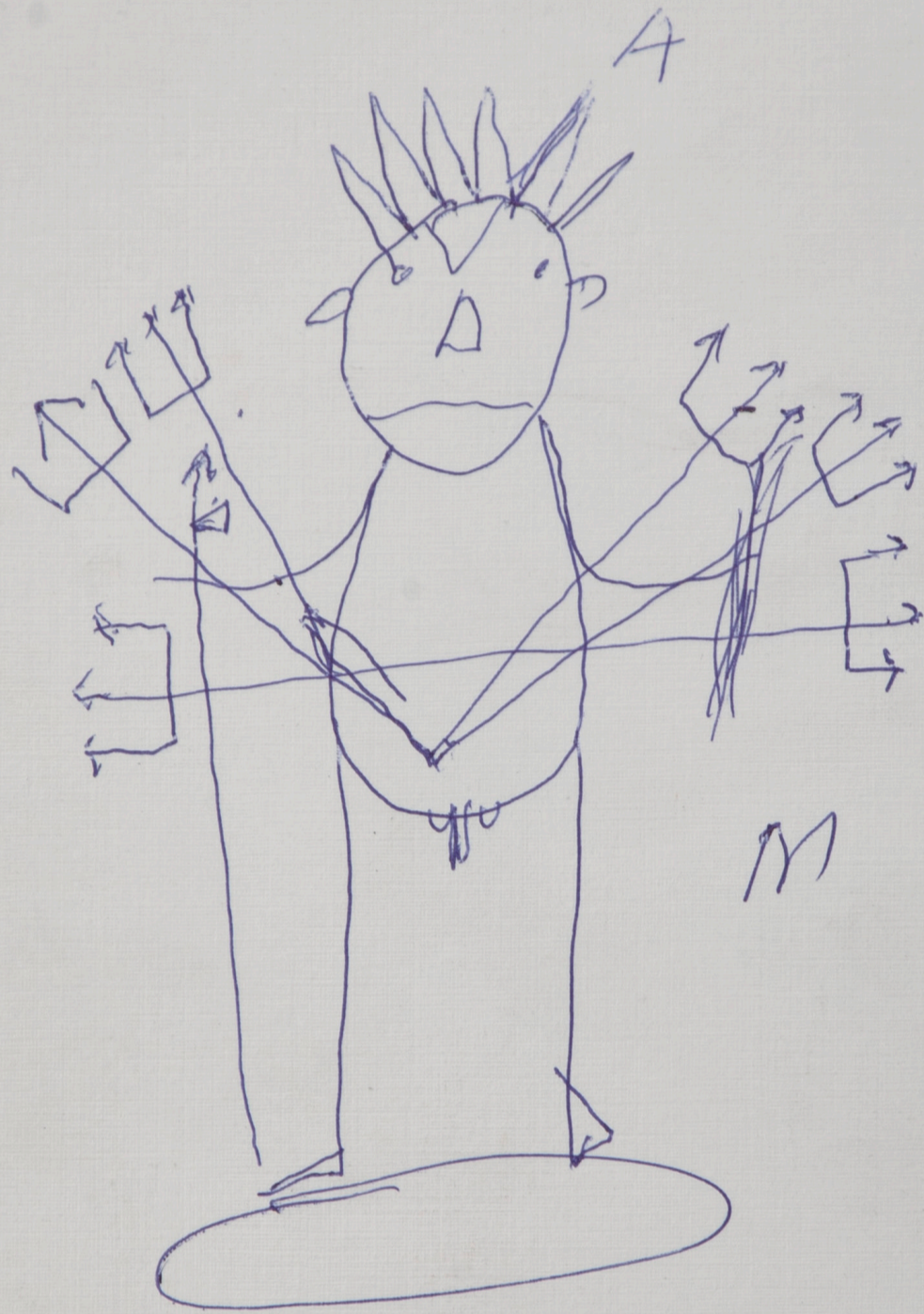




Adenor Gondim (1950)

Sem título, da série *O canto encantado de José Adário (Zé Diabo), Ferreiro de Orixás da Bahia de Todos os Santos*
[Untitled, from the series *The enchanted chant of José Adário, blacksmith of Candomblé tools from Bahia de Todos os Santos*], 2004
Impressão em papel Hahnemühle Studio Enchanced 210gr [Print on Hahnemühle Studio Enchanced 210gr paper]
80 x 120 cm [31 1/2 x 47 1/4 in] | Edição de 10 [Edition of 10]

(AGD-0004)



Ferramenta de Exu (escravo de Xangô), 2022
78 x 44.5 x 37 cm [30 3/4 x 17 1/2 x 14 5/8 in]
(ZD-0071)





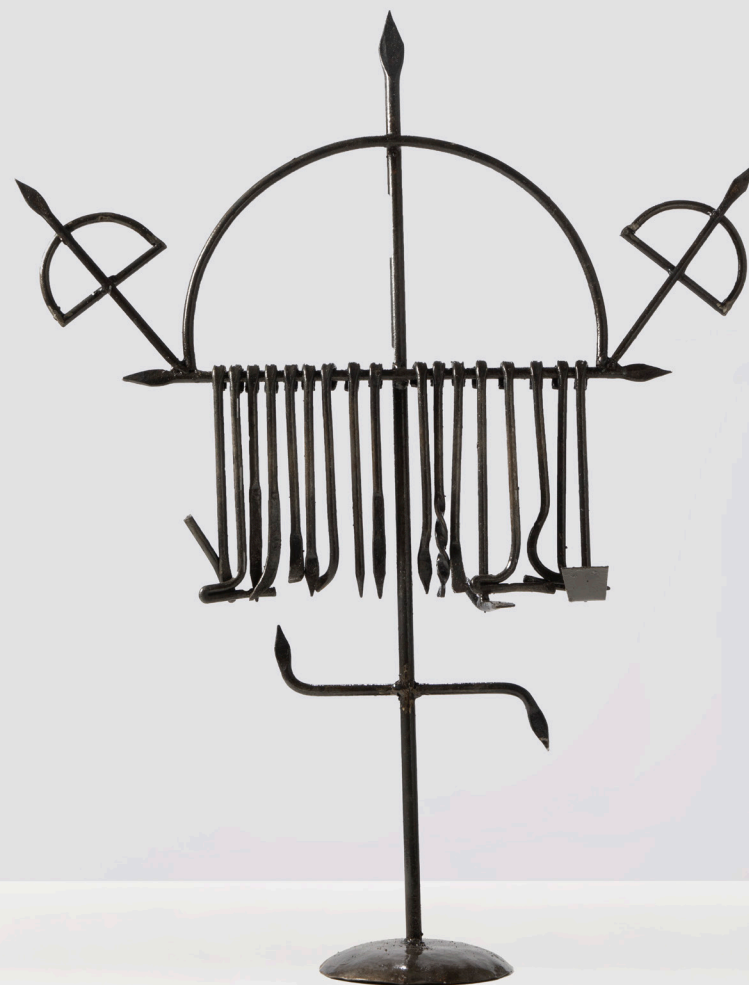
Adenor Gondim (1950)

Sem título, da série *O canto encantado de José Adário (Zé Diabo), Ferreiro de Orixás da Bahia de Todos os Santos*
[Untitled, from the series *The enchanted chant of José Adário, blacksmith of Candomblé tools from Bahia de Todos os Santos*], 2004
Impressão em papel Hahnemühle Studio Enchanced 210gr [Print on Hahnemühle Studio Enchanced 210gr paper]
90 x 60 cm (cada) [35 3/8 x 23 5/8 in (each)] | Edição de 10 [Edition of 10]

(AGD-0006) (AGD-0007) (AGD-0010)



Ferramenta de Egum, 2021
64 x 64 x 12.5 cm [25 1/4 x 25 1/4 x 4 7/8 in]
(ZD-0053)



Ferramenta de Oxóssi, 2022
85 x 60 x 15 cm [33 1/2 x 23 5/8 x 5 7/8 in]
(ZD-0046)

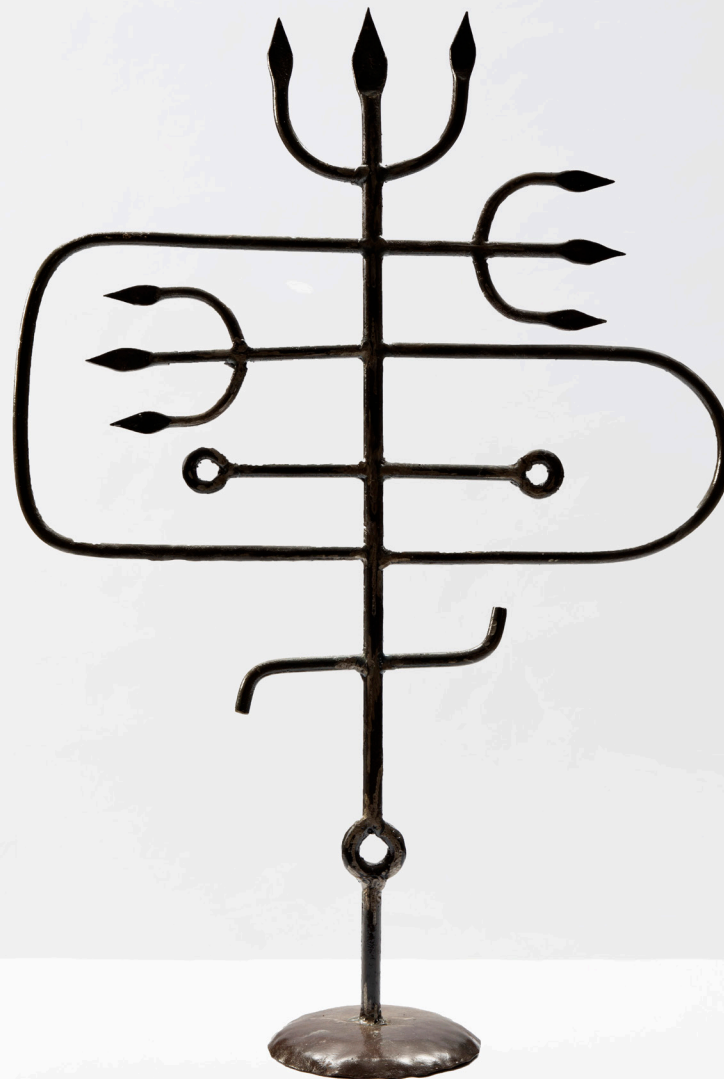


Ferramenta de Ogum Onirê, 2022
76 x 45 x 46 cm [29 7/8 x 17 3/4 x 18 1/8 in]
(ZD-0069)





Ferramenta de Oxóssi Odé, 2021
77 x 47 x 14 cm [30 1/4 x 18 1/2 x 5 1/2 in]
(ZD-0010)



Ferramenta de Exu (Arranca toco)
62 x 43 x 13 cm [24 3/8 x 16 7/8 x 5 1/8 in]
(ZD-0002)



Adenor Gondim (1950)

Sem título, da série *O canto encantado de José Adário (Zé Diabo), Ferreiro de Orixás da Bahia de Todos os Santos*
[Untitled, from the series The enchanted chant of José Adário, blacksmith of Candomblé tools from Bahia de Todos os Santos], 2004
Impressão em papel Hahnemühle Studio Enchanced 210gr [Print on Hahnemühle Studio Enchanced 210gr paper]
80 x 120 cm [31 1/2 x 47 1/4 in] | Edição de 10 [Edition of 10]

(AGD-0011)

Ferramenta de Ogum Xoroquê, 2022
88 x 44 x 15 cm [34 5/8 x 17 3/8 x 5 7/8 in]
(ZD-0041)

